



## PÔSTER DIGITAL

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### Aspectos sobre acesso em Atenção Básica e procura por emergência hospitalar

Eno Dias de Castro Filho<sup>1</sup>; Priscila Piovesan Sarzi Sartori<sup>1</sup>; Amanda Ramos da Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Grupo Hospitalar Conceição (GHC). [enofilhouol@gmail.com](mailto:enofilhouol@gmail.com); [prisartorinp@yahoo.com.br](mailto:prisartorinp@yahoo.com.br); [amandaracunha@yahoo.com.br](mailto:amandaracunha@yahoo.com.br)

**Introdução:** O fácil acesso ao sistema de saúde é um dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS). Na Unidade de Saúde Barão de Bagé (USBB) é possível conhecer, via internet, a procura dos moradores do seu território pela Emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC).

**Metodologia:** Foi acessada a planilha eletrônica com todos os casos de procura da Emergência do HNSC por moradores do território da USBB. Foram excluídos os casos classificados como laranja ou vermelho do Protocolo de Manchester e os de procura em finais de semana ou nos horários em que a USBB não se encontra aberta. Classificaram-se como um mesmo episódio de cuidado registros repetidos por motivos administrativos ou por retorno pelo mesmo motivo. Descreveu-se a distribuição dos episódios de cuidado pelas categorias de Manchester, por sexo e por 2 grupos etários: 12 a 60 anos e mais de 60 anos (menores de 12 anos são atendidos em outros serviços). Também foram classificados pelo motivo de procura e pelo número do prontuário na USBB.

**Objetivo:** Descrever a população do território da USBB que procurou a Emergência do HNSC em 2011, no horário de funcionamento da Unidade e discutir o atributo acesso na USBB.

**Resultados:** Das 309 procuras pela Emergência, 179 ocorreram em horários de atendimento da Unidade; 160 apresentaram risco classificado em azul, verde ou amarelo. Chegou-se a 144 episódios de cuidado: 66 com homens, 74 com mulheres; 13 classificados como azuis, 102 verdes e 29 amarelos. Quanto aos motivos, 25 por dor abdominal, 22 por indisposição no adulto, 13 por problemas urinários e 12 por problemas estomatológicos. Não foi evidenciado comportamento familiar de procura por atendimento na Emergência em detrimento da USBB.

**Conclusões:** A inexistência de dados dos outros serviços de emergência impede que o estudo atinja maior abrangência e exclui da sua análise a população infantil. A população jovem, adulta e idosa do território da USBB parece ter na própria Unidade sua referência para primeiro contato. Porém, pode-se discutir se 144 episódios de cuidado é um número excessivo, pois o ideal seria que não houvesse caso algum. Os motivos que levam a essa procura pela emergência hospitalar é tema de prosseguimento das investigações.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Acesso ao Serviço de Saúde. Emergência.